NUMERO 5:340—Sabbado, 30 de abril de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

COLLIGAÇÃO OPPOSICIONISTA

Ainda se não sabe o que farão os partidos opposicionistas. A resolução a tomar é grave, e carece de ser muito meditada.

Nós, francamente, como já aqui dissémos, inclinâmo-nos á abstenção, desde que não haja para a lucta um accordo sincero e leal de todos os partidos da opposição.

Acataremos o que o partido decidir; mas em quanto essa decisão não fôr tomada, é-nos licito manifestar o nosso parecer, que, na falta d'esse accordo, não pode deixar de ser contrario a uma lucta ingloria, improficua, e perigosa até mesmo para a disciplina e para a cohesão partidaria.

Com o actual regimen de eleições, não só é quasi impossivel resistir ás grandes chapeladas ministeriaes nos concelhos que são feudos da authoridade, e que cobrem toda a votação real dos concelhos independentes, como até mesmo é difficilimo luctar contra o natural egoismo dos proprios candidatos, que, quando não sejam do mesmo partido, e subordinados ao mesmo ideal e ao mesmo chefe, serão os primeiros a querer assegurar a sua candidatura contra a dos collegas que figurarem na mesma lista.

E' evidentemente mais facil conseguir alliança para a abstenção do que para a lucta.

Custa menos accordarem todos em nada fazer, do que fazer isto, ou aquillo. E as dissidencias podem mais facilmente nascer indo á lucta nas combinações sobre os n.os dos deputados, sobre a sua escolha, sobre muitos outros assumptos.

Demais, se n'algumas partes as allianças com partidos opposicionistas estão naturalmente indicadas, n'outras haverá grandes difficuldades para que ellas se possam conseguir.

Para nós, o que nos parece indispensavel é a alliança de todos os elementos opposicionistas monarchicos — ou para a abstenção ou para a lucta.

Em principio, prefeririamos esta, porque é a forma d'opposição mais sympathica e melhor para a vida dos partidos; mas, attendendo ás circumstancias do actual momento, parece-nos que seria mais facil o conseguir-se esse indispensavel accôrdo com a abstenção.

N'um ou n'outro caso, esse accôrdo deve ser sincero e leal. As opposições devem-se colligar a valer, para mutuamente se auxiliarem e todas vencerem o inimigo commum.

Contra este, tudo. D'elle nada.

Por outro lado, entendemos tambem, como o *Dia*, que essa alliança não póde, nem deve ir mais além, do que simples colligação eleitoral.

O partido progressista não tem que acceitar condições. Deve repelil-as, porque como partido forte e organisado que é, nem precisa que lhe lembrem o seu programma, nem póde permittir que outros lhe imponham o seu.

Se os franquistas fallaram em condições, ou foi simplesmente para *épater le monde*, fingindo força, ou porque na verdade confiam pouco no futuro do seu partido.

Em qualquer dos casos, nem uns devem impor condições, nem outros as devem acceitar.

Accôrdo a valer, com lealdade e sinceridade, sim, mas sem condições.

E feito elle, quer haja abstenção, quer haja lucta, as opposições triumpharão, o governo cahirá, e o paiz ficará liberto de quem tanto o tem arruinado, com a administração mais funesta, mais corrupta e mais escandalosa que se tem visto.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Henrique da Rocha Pinto.

Amanhã, as sr.as marqueza de Penalva e D. Adilia Alvarenga.

Na segunda-feira, as sr.as D. Maria José de Vilhena Barbosa de Magalhães Godinho, D. Henriqueta Casqueiro, Lisboa; e o sr. dr. Antonio José Gonçalves de Lima.

Depois, as sr.as condessa de Moser, Porto; D. Ausenda Alda de Magalhães Mesquita e Noronha, D. Carolina Augusta Moreira Rangel, Porto; e o sr. Jayme d'Oliveira Pinto de Sousa.

● REGRESSOS:

Regressou da capital, com sua esposa, o sr. Francisco Regalla.

Regressou do Porto, onde esteve em serviço da companhia de que é digno representante aqui, o sr. Carlos Guerra.

Da capital regressou tambem hontem o sr dr. Jayme Lima.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Matheus Ventura, Athanazio de Carvalho, Manuel Maria Amador, Avelino Dias de Figueiredo, e José Rodrigues Pardinha.

Está em Lisboa o nosso presado amigo, sr. visconde do Cabo de Santa Maria.

Estiveram hoje em Aveiro os srs. Izaac da Silveira, importante influente regenerador em Ovar, e Manuel José Borges, grande capitalista em Vallega.

Esteve tambem aqui o nosso solicito correspondente em Cacia, sr. Manuel Pinto Ferreira.

● VILLEGIATURA:

Partiu para Coimbra com sua familia, o nosso amigo, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, digno conservador da comarca.

Parte para Lisboa o sr. alferes Antonio Calheiros.

Em visita a sua mãe e irmãs, parte hoje com sua esposa e filhinhos para Vouzella o nosso amigo e habil magistrado no ultramar, sr. dr. Francisco Couceiro.

● DOENTES:

Tem passado ligeiramente incommodado, em virtude de se ter maguado em 2 dedos da mão direita, o sr. José S. Faria Pereira, extremoso filho do illustrado commandante de infanteria 24, sr. Antonio João de Faria Pereira.

Está gravemente enferma, em Mira, a sr.a D. Emilia Calisto, esposa do sr. José Maria Ribeiro Calisto, digno secretario da camara d'aquelle concelho.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

Sáe amanhã, no rapido da tarde, para Coimbra, com sua gentil filha, D. Maria d'Arrabida, o nosso querido amigo e illustre director, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Vão suas ex.as passar alli com sua presada filha e irmã, a sr.a D. Maria José de Magalhães Godinho, o dia dos seus annos, regressando em seguida á sua casa de Lisboa, de onde depois seguem para Entre-os-rios.

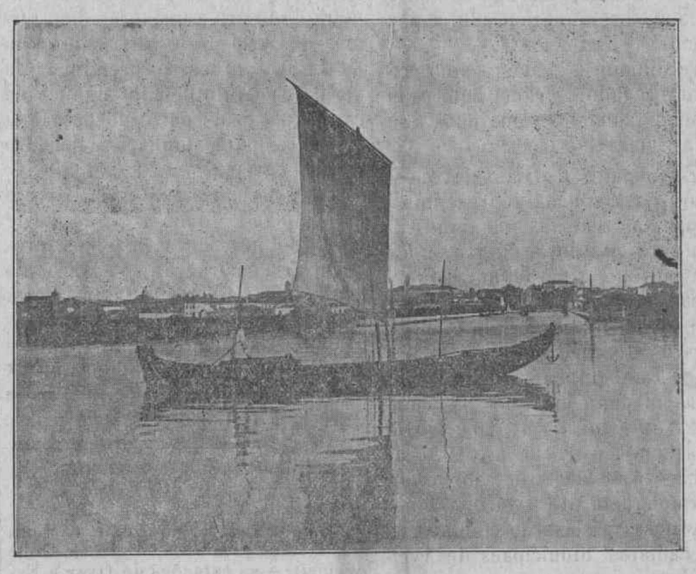
O sr. dr. Barbosa de Magalhães vae consideravelmente melhorado dos seus padecimentos, com o que folgam todos os seus amigos.

Sal e pescas

O vento rijo que tem soprado tem sido um embaraço mais para o começo dos trabalhos da pesca nas costas do litoral.

Da ria vem pouco ao mercado, e por isso o peixe continua carissimo.

Terminada parte das reparações a que se procedeu nas salinas da ria, começaram os preparativos para a fabricação de sal. Muitas ha, porém, onde os concertos dos estragos produzidos pelo inverno não poderam ainda terminar-se, pelo que se encontram atrazados os serviços marnotaes.



Aveiro visto do lado da ria

É formoso o aspecto de Aveiro, seja qual fôr o lado porque se aviste, mas este aspecto augmenta de valor quando, em ligeiro batel singrando pelas aguas da grande ria que d'ella toma o nome, o viajante a admira como uma longa fita de prata estendida ao fundo d'ellas. Representa esse aspecto a nossa gravura, que é copia de uma photographia do nosso presado amigo, sr. José Prat.

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

XII

Quando em fevereiro de 1888 o sr. Araujo e Silva deixou a direcção das obras publicas d'este districto para ir desempenhar identicas funcções no do Porto, fez-lhe este jornal esta merecidissima apologia de serviços prestados por elle ao districto:

«Acaba de ser transferido de director das Obras Publicas d'este districto para o do Porto, o nosso illustrado amigo o sr. Antonio Ferreira Araujo e Silva. Este acto de justiça praticado pelo nobre ministro das obras publicas, foi recebido com immensa satisfação e ao mesmo tempo com não menor pesar pelos numerosos amigos que o sr. Ferreira Araujo oonta em Aveiro, tantas são as sympathias que s. ex.a tem aqui, tantas são as saudades com que todos o vêem partir no fim d'uma residencia de quasi vinte annos, e que, o fazia considerar já como filho d'esta terra a quem elle prestou o mais desinteressada e cavalheirosamente que é possivel, serviços que, muitos dos seus naturaes nunca lhe prestaram nem prestarão jámais.

O sr. Ferreira Araujo tem ligado o seu nome a quasi todos, senão a todos os melhoramentos materiaes de alguma importancia que se tem realisado nos ultimos annos n'esta cidade e seu districto, comprovando-se assim com centenares de obras, a sua vasta illustração e inexcedivel actividade. O muito que tem trabalhado em beneficio d'esta circumscripção administrativa, jámais poderá ser contestado e portanto mesmo esquecido, ainda que isso pese a meia duzia de invejosos que por ahi ha, mas que tambem vê, porque sobre as suas loucas diatribes sobrenada o merito, provado o comprovado em documentos que, o tempo nem a mal disfarçada inveja, póde distruir.»

Felicitando-se pela escolha do sr. conselheiro Araujo e Silva para a direcção das obras publicas do Porto, escrevia dias depois o nosso presado collega o *Commercio do Porto:*

«Acaba de ser nomeado director das obras publicas do districto do Porto o sr. Antonio Ferreira d'Araujo e Silva, illustrado correspondente do *Commercio do Porto*, em Aveiro, onde tem exercido o cargo de director das obras publicas d'aquelle districto.

Conhecendo quão grandes são a aptidão e a actividade de que dispõe o nosso presado amigo, se o felicitamos pela honrosa nomeação que recebeu, congratulamos-nos ao mesmo tempo por vermos á frente de uma importante repartição publica do Porto um cavalheiro digno de todos os respeitos».

Noticias militares

O sr. coronel Frederico Gouveia, que veio inspeccionar o 3.º esquadrão de cavallaria 7, teve as melhores palavras de louvor, nas justas referencias que fez á maneira porque os dignos commandante e officiaes manteem a ordem e o brio militar do esquadrão.

A cidade, affeiçoada por laços de tão antiga quanto viva sympathia ao brilhante corpo do exercito portuguez, congratula-se com a honrosa mensão do illustre militar.

Em presença de sua ex.a, a quem acompanhavam o seu major-ajudante e os srs. Cabral Pessôa, alferes Vellez e Themudo, teve ante-hontem o esquadrão exercicio geral no Ilhote, onde afluiu grande n.º de espectadores, como succede sempre. Foi habil e brilhantemente commandado pelo sr. alferes Antonio Calheiros, auxiliado pelo sargento, sr. Carlos Duarte, executando os soldados com precisão todas as manobras.

Durante a estada do sr. Gouvêa em Aveiro, e ás horas de jantar, tem tocado no jardim do hotel «Central», onde sua ex.a está hospedado, a banda de infanteria 24.

A companhia de sapadores de infanteria n.º 24, tem tido em quasi todos os dias exercicio no quartel de Sá, procedendo a obras no de Santo Antonio.

Fizeram exame de cabo, ante-hontem, alcançando distincção, os soldados de cavallaria, alumnos do 4.º e 5.º annos do lyceu, srs. Alfredo Morgado, José Maria Soares Pinto, Jayme Ribeiro Martins e Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

Vão no proximo dia 11 para Almeida fazer exame para sargentos á sede do regimento os 1.os cabos do 3.º esquadrão de cavallaria 7, tambem alumnos do nosso lyceu, srs. João Antonio de Moraes Sarmento e Oscar de Souza.

Vem commandar o 3.º esquadrão de cavallaria o sr. tenente Bernardo, do mesmo corpo, em substituição do sr. capitão Cabral Pessôa, que, como dissemos, vae fazer tirocinio para o posto immediato.

Miudezas

No primeiro trimestre d'este anno a exportação de dinheiro em ouro, prata, notas e nickel realisada pela praça de Lisboa, alcançou o valor de 199:366$460 réis, sendo 113:368$200 réis em moeda de ouro extrangeira; 78:600$000 réis em moeda de prata nacional; 1:428$080 réis em prata ingleza; 5:575$000 em notas do Banco de Portugal e 400$000 réis em moeda de nickel.

Abre ámanhã, no Cojo, um novo deposito de bicycletes, propriedade do sr. Carlos Picado.

O club dos «Galitos» realisa ámanhã um passeio, em bicyclete, a Coimbra.

Mala do Sul

LISBOA, 29

Sabem os leitores, pelos jornaes alviçareiros cá da terra, o que se passa no nosso mundo politico. Eleições, combinações, deserções, encontrões, desilusões... de tudo como na botica, e a preço modico como as fazendas do Grandella, o «Louvre» portuguez.

Noticia hoje escripta desmente-se amanhã com a facilidade com que se engendrou; boato agora espalhado é contrariado logo depois, e assim toda a gente sabe tudo... sem que ninguem saiba de coisa nenhuma.

E' certa a reunião das mezas eleitoraes em 26 de junho proximo. E é fóra de duvida que, pela actual organisação da chamada lei eleitoral o governo «nomeará» deputado quem muito bem quizer nos pontos onde poder.

A'cerca da attitude do partido progressista declara hoje o «Correio da noite» que nada ainda está resolvido definitivamente, porquanto o sr. conselheiro José Luciano de Castro consultou os influentes do partido na provincia e só depois de recolhida essa consulta e reunida novamente a commissão executiva do partido, o que será breve, se resolverá definitivamente. Como quizerem. Para muitos o que importa é que se accentuem as melhoras do illustre enfermo, pelo muito que nos merece a todos.

E' esperado amanhã no Tejo, procedente do Mediterraneo, o paquete allemão «Hohenzollern», que traz a bordo cem excursionistas, em visita a Cintra e aos principaes monumentos da capital, seguindo depois para San Sebastian.

As linhas da Companhia real renderam de janeiro a 22 do corrente 1.454$044$ reis, menos 9.455$000 que do em egual periodo de 1903.

A folha official publica hoje a auctorisação para que seja constituida na ilha do Pico a «Caixa-economica-picoense», destinada a operações bancarias.

Reuniu a commissão executiva do partido nacionalista, mantendo reservadas as resoluções que tomou.

O conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado resolveu propôr a adjudicação ao syndicato das fabricas allemãs do fornecimento de 5:400 toneladas de carris e 52:000 talas.

Esteve muito concorrida a 1.a recita dada hoje pela companhia franceza no theatro D. Amelia. Representou-se «L'autre danger», tendo bom desempenho. A actriz Bartet foi alvo de grandes applausos. Assistiram ao espectaculo ss. mm.

Em commemoração da outorga do farrapo da Carta-constitucional, houve as demonstrações officiaes do costume, salvas, embandeiramento dos navios de guerra, musica ás portas dos quarteis e illuminações nos edificios publicos.

No «Collegio-militar» realisou-se uma *matinée* litterario-musical, no seu theatro, assistindo grande numero de pessoas e as familias dos alumnos.

Vae ser publicada uma revista de artilheria, devendo reunir no dia 3 de maio os representantes das differentes unidades da arma para assentar nas bases da publicação.

Os parentes da fallecida D. Theodolinda Elisa Vieira, que em seu testamento nomeára testamenteiro e herdeiro universal o distincto escriptor, sr. Abel Botelho, (a quem não conhecia senão pelas suas obras litterarias), vão intentar acção de nullidade do testamento, no qual a finada se esqueceu de os contemplar.

O tribunal de arbitros avindores resolveu sobre 159 processos de operarios da fabrica Daupias, reclamando os seus salarios vencidos, em 1900, na semana em que morreu o conde de Daupias. O sr. Hypolito Colomb, representante da fabrica, declarou que não pertencia á actual administração o pagamento das referidas férias. Não foi, porém, o tribunal da mesma opinião, obrigando-o a pagal-as. O réu quiz interpôr recurso para o tribunal do Commercio, não lhe sendo acceito, por isso que a importancia de cada processo era inferior a 30$000 réis

J.

AVEIRO

APONTAMENTOS HISTORICOS

O arcyprestado e a diocese

II

Possidonio foi o primeiro prelado de Eminium, de quem ha noticia, depois da restauração d'esta diocese. E d'aqui, por certo, nasceu o equivoco do padre Antonio Carvalho, affirmando, que Possidonio fôra o seu primeiro bispo.

Em 675 foi novamente extincto o bispado de Eminium, e o seu territorio tambem novamente ficou pertencendo ao bispado de Coimbra.

*

Muito mais tarde, e já no tempo da monarchia portugueza, o territorio do bispado de Eminium ficou, talvez, com pequena differença, a formar o arcediagodo do Vouga,com a séde em Aveiro. O governador ecclesiastico d'essa circumscripção era da nomeação do bispo de Coimbra e quasi sempre tinha o titulo de arcypreste ou de vigario da vara.

Ainda hoje existe no cabido da Sé conimbricense a dignidade honoraria de arcediago do Vouga. Em tempos antigos, o clerigo, que tinha essa dignidade vinha ao arcyprestado de Aveiro fazer algumas visitas pastoraes, e é muito possivel que a nomeação do arcyprestado d'este districto ecclesiastico dependesse da proposta do mesmo clerigo.

*

Ha quem affirme que o arcyprestado de Aveiro era muito maior do que o bispado do mesmo nome, e que chegou a ter cento e trinta e sete freguezias, o que me parece numero exagerado.

O arcypreste ou vigrario da vara de arcediago do Vouga tinha um escrivão e um meirinho e outros empregados da secretaria.

Creio, que os seus poderes eram similhantes aos que outr'ora tinha o prior do Crato e prelado de Thomar, e como ainda hoje tem o arcypreste de Guimarães e o D. abbade da collegiada de Barcellos.

Não sei, ao certo, quando Aveiro começou a ser cabeça de um arcyprestado. E' muito possivel que fosse desde quando o infante D. Pedro, filho de D. João I, aqui teve a sua residencia e aqui mandou fazer algumas obras, porque desde então começou Aveiro a ter muito mais importancia.

Seria curiosa a lista dos individuos que exerceram os logares de vigario da vara em Aveiro e não menos o seriam as datas das suas nomeações. Não será facil o fazer esse trabalho e, talvez, só pelos livros do cabido da Sé de Coimbra se poderiam arranjar elementos para isso. Mas a consulta de taes livros seria demorada e difficil. E quem sabe se infructifera?

Nos livros de registo da freguezia de S. Miguel figuram alguns nomes d'esses funccionarios, e por ahi pude saber, que em agosto de 1572 André Dias era arcypreste de Aveiro.

*

Quando em 1773, D. José I impetrou a bulla para a creação da diocese aveirense, não teve, por certo, em vista a restauração do bispado de Eminium. No entanto, como o territorio era edentico ou era quasi edentico, póde-se dizer que no tempo d'aquelle monarcha um bispado foi erecto onde existira outro, muito embora com diversa capital.

E d'esses exemplos vemos alguns na historia da egreja luzitana.

Em 572 foi creado o bispado de Egytanea, na povoação que é hoje Idenha-a-velha, no actual concelho de Idenha-a-nova.

Com as alterações porque passou a peninsula, perdeu a Egytanea a sua autonomia episcopal.

Como o bispado da Guarda, creado por D. Sancho I, ficava no mesmo territorio, ficou-se denominando *diocese egitaniense*, e com tal denominação ainda hoje e para memoria continuam a assignar-se os respectivo prelados.

A diocese de Miranda do Douro, creada em 1545, foi em 1770 dividida em dois bispados: um, com a Sé n'aquella cidade, e outra com a Sé na cidade de Bragança. Em 1780 esses dois bispados ficaram novamente formando um só, mas com a Sé n'esta ultima cidade, e ficando, para memoria, os bispos com o titulo de ambos.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Camara municipal.—Deliberações da sessão de ante-hontem:

Concedeu as licenças para construcção que lhe foram solicitadas;

Permittiu a Antonio de Sousa, mestre de obras, d'esta cidade, sob condicções, a modificação que pretende fazer no kiosque da praça Luiz Cypriano, abatendo-lhe o preço do aluguer de terreno que por elle paga, na razão do n.º de metros que occupar a menos;

Approvou definitivamente, adoptando-a, a conta da receita e despeza do anno findo, mandando-a pôr á reclamação;

Examinou a nota de fundos enviada pelo seu thesoureiro e da qual consta haver em saldo a quantia de 1:075:292 reis.

Desastres.—A uma pobre mulher de Sá succedeu trilhar, n'uma roda de carro de bois, a mão direita, tendo de ser-lhe amputados os dedos.

Não foi em serviço nem em machina movida a vapor que, na fabrica de telha marselheza da Fonte-nova, se feriu desastradamente o operario a que alludimos ha dias em noticia da ultima hora. Foi durante a sesta, em apparelho manual e em brincadeira com outro companheiro, que o pobre rapaz se inutilisou para o trabalho com aquella mão.

Ainda assim, e por um generoso e bom sentimento de caridade, que tantas vezes de revella nos seus actos, tem corrido o curativo por conta dos proprietarios do importante estabelecimento fabril, que continuam tambem pagando os salarios que o ferido percebia em dias de trabalho.

O 1.º de maio.—E' como segue o programma das festas com que os nossos operarios fazem a commemoração do 1.º de maio:

Pelas 6 horas da manhã, alvorada, pela banda dos «Voluntarios», que percorre varias ruas da cidade, visitando as sédes das associações, e queimando girandolas de foguetes. A's 10, inauguração do retrato de Manuel Ferreira Barrêto e visita ao cemiterio publico, onde serão depostas, sob as campas de seus fallecidos companheiros, corôas de flores. A's 2 da tarde, sahem da séde da associação dos «Constructores civis», as classes e associações reunidas, com as suas bandeiras ou estandartes, e, acompanhadas da banda dos «Voluntarios» seguirão para o passo de nivel de Esgueira, onde aguardam a chegada da phylarmonica «Esgueirense» seguindo então todos pelas ruas da Estação, Gravito, Manuel Firmino, José Estevam, Entre-pontes, Alfandega e Barcas, fazendo-se ouvir alli, em coreto apropriado, a phylarmonica «Esgueirense.

Terminam as festas como começaram, indo os constructores civis acompanhar os camaradas á sé de das suas associações.»

Em torno do districto.—A camara da Mealhada representou á Companhia real dos caminhos de ferro para que no seu novo horario estabeleça a paragem n'aquella estação do comboio n.º 4, o que é de absoluto interesse para ella e povos d'este concelho.

Tambem em Albergaria se pensa em pedir-lhe que os comboios *tramways* n.ºs 1:510 e 1:516, que sahem do Porto ás 10,6 da manhã e 4,28 da tarde, até Ovar, se prolonguem até Aveiro.

A nossa associação commercial e as camaras municipaes de Aveiro e Estarreja bem fariam representando n'este sentido tambem.

Está vaga e vae ser posta a concurso por estes dias a egreja de Agueda. O seu rendimento é de cerca de 700$000 reis.

Foi agraciado com a commenda do merito industrial o sr. Agostinho da Fonseca Menéres, coproprietario da fabrica de conservas de Ovar.

O delegado de saude em Cambra fez apprehender todas as latas de manteiga expostas na area d'aquella cidade, da fabrica *Castelã* de Coimbra, pois contem elementos prejudiciaes á saude publica.

Encanamentos.—Estão já concluidos e bem, os trabalhos do encanamento de aguas na freguezia da Vera-cruz, que agora correm com abundancia.

As ruas.—Continuamos a pedir a rega para as ruas, e não só para as municipaes como para as que a direcção das obras publicas tem a seu cargo.

Algumas estão até deterioradas pela acção da ventania, que lhes levou o saibro e lhes abriu profundas rugas. A rega não só as conserva como favorece a saude publica. E' indispensavel.

Gala.—Porque passou hontem o anniversario da outorga da Carta-constitucional, houve na cidade as demonstrações festivas proprias dos dias de gala, feriado nas escolas e repartições publicas e serviço de grande uniforme pela guarnição da cidade. Repicaram os sinos da torre dos Paços do concelho, embandeirando os quarteis, lyceu, consulados, etc.

Carros e cocheiros.—Não ha meio de fazer com que os cocheiros entrem na ordem. Elles sóbem ebrios para a almofada, lançam-se em correrias, atropellam, carregam de mais os carros, enchem os animaes de chicotadas, e sobre tudo abandonam á vontade d'estes os vehiculos que conduzem, e não raro ha desastres a lamentar por esse facto.

Ainda ante-hontem, aqui, no Cojo, uma egua que tirava um carro de 2 rodas se espantou e fugiu, por não ter quem a segurasse dentro ou fóra da carripana, trepando um passeio, voltando-se e desconjuntando-se em seguida. Por felicidade não atropelou ninguem. Quando se resolverá a policia a fazer cumprir esta gentinha e mais os conductores de carros de bois?

O rebocador.—Parece que o sr. dr. Carlos Braga, governador civil do districto, conferenciou com o ministro da fazenda sobre a vinda para a ria d'Aveiro do vapor «Marianno de Carvalho», destinado ao serviço de reboques, salvação de vidas, etc.

Ha-de vir...um dia. O ministerio do sr. Hintze tem sido fertil em generosidades para comnosco...

Obras publicas.—Foi auctorisada a junta de parochia de Oliveira-do-bairro a instaurar, nos termos da carta de lei de 23 de julho de 1850, o processo preliminar da verificação da utilidade publica da expropriação de parte do passal do parocho, para ampliação do adro da sua egreja.

Vae á assignatura o decreto determinando que a direcção de obras publicas de Aveiro faça proceder á construcção do lanço da estrada districtal n.º 7, Santo Amaro, ás proximidades do rio Caima, comprehendido entre aquelle ponto e Minhoteira e este e a Bemposta.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Arouca, 29.

Vae-se montar aqui uma carreira diaria entre esta villa, Cambra, O. de Azemeis, e as estações de Ovar e Estarreja. E' de utilidade.

Pensa-se tambem na edificação d'um theatro, o que será de grande vantagem.

Tem logar no dia 8 de maio proximo, na egreja do convento d'aqui, a festividade da Rainha Santa Mafalda, que promette ser feita com grande pompa. E' orador o rev. Julião Pires, abbade em Lamas, da Feira.

No mesmo dia deve ter logar a revista de inspecção aos reservistas da maior parte das freguezias d'este concelho.

Principiaram já os trabalhos de uma escadaria e portão, desde a estrada ao cemiterio municipal. E' mais um melhoramento que se deve ao sr. presidente da camara.

Albergaria-a-velha, 29.

Na rua dos Martyres-da-liberdade, n'uma casa pertencente á sr.ª D. Maria Adelaide Luiz Ferreira, está sendo installado um posto de explo ração do telephono de Lisboa ao Porto, para o que já chegou parte do respectivo material.

Falleceu aqui o velho João Pechil, e o sr. Manuel M. Mendes, mais conhecido pelo nome de *Manuel Rato*. Deixou viuva e seis filhos todos menores.

Falleceu tambem quasi repentinamente a sr.ª Maria Emilia, mãe do sr. Antonio Figueiredo e Vasconcellos, e ainda a sr.ª Maria Gonçalves. O enterro d'esta fez se civilmente, o primeiro realisado aqui n'estas condicções. A extincta era mãe do sr João da Fonseca, actualmente residente em Lisboa. Este caso produziu má impressão em todo este concelho.

Aos doridos damos os nossos pezames.

O povo d'esta villa anda atomorisado por ver que está morrendo tanta gente.

E' no proximo dia 8 de maio que se faz aqui a festa da Santacruz. Consta-nos que este anno revestirá grande pompa. Assiste a phylarmonica *Albergariense*.

Esteve n'esta villa na semana passada o sr. padre Almas, de Silva-escura.

Cacia, 29.

Como já dissémos, é nos proximos dias 21 e 22 de maio que se realisa a festividade ao Espirito-santo, na capella de Cacia, e promette ser feita com grande pompa. A commissão é composta dos srs. João Francisco d'Azevedo, juiz; Manuel Pedro Nunes da Silva, Manuel Maria Simões Pereira, José Maria Rodrigues Brizida, Manuel D. Quaresma Novo, Antonio J Caetano, Manuel Maria Brizida Novo, João S. Carrello, Francisco R. da Costa, Manuel da Silva Mattos, José C. d'Azevedo, e os irmãos do juiz, mordomos voluntarios.

Eis o programma:—Na sexta-feira, 20, devem ficar concluidos os trabalhos de decoração na capella, largo da mesma,rua do Espirito santo e largo do correio. Em frente á capella serão collocados dois lindos e elegantes corêtos illuminados a acetylene, sendo tambem collocados dois bellos pharóes junto á capella e no largo do correio; a illuminação será em arcada.

No sabbado, pelas 5 horas da tarde, devem chegar as afamadas muzicas de Fermentellos e Canellas, que em seguida percorrerão os logares da freguezia. A's 10 da noute, subirão aos seus corêtos fazendo-se ouvir até á madrugada do dia 22. Durante a noute será queimado grande quantidade de fogo preso e do ar, fornecido pelos pirothechnicos, srs. Manuel Alves Correia, e Augusto Tavares Calçada.

No domingo, pelas 10 da manhã, principiará a missa, a grande instrumental, e ao Evangelho subirá ao pulpito o orador sagrado, rev. padre João Canastreiro, de Santo Amaro. Finda a missa, sahirá uma apparatosa procissão, que percorrerá as ruas do logar. De tarde teremos uma surpreza ainda não vista aqui e da qual o publico deve gostar. A' noute haverá entremez por um grupo de artistas de Verdemilho, de que é director o sr. Manuel Gonçalves d'Oliveira. A armação da capella está confiada ao armador de Aveiro, sr Francisco Carvalho.

O programma será rigorosamente cumprido. O juiz da festa é esperado por estes dias do Pará.

Desastre:—Na gruta que a Companhia real dos caminhos de ferro andá compondo, junto á ponte do Vouga, succedeu hontem de manhã um lamentavel desastre a um operario de Salreu, que com um machado fez um profundo golpe n'um pé, ficando n'um estado deploravel.

Foi conduzido a casa n'um vagonete. Ignoramos o seu estado.

Vindo do Rio-de-janeiro, chegou hontem no expresso á sua casa do Cabeço de Cacia, o nosso dedicado amigo, sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, a quem damos boas-vindas.

Coimbra, 29.

Referiu-se já o *Campeão*, pela pena de um dos seus redactores, que aqui esteve e assistiu ao congresso contra a tuberculose celebrado na sala dos capellos da Universidade.

Devo accrescentar, para esclarecimento dos seus leitores, que, das festas promovidas em homenagem aos congressistas, foi indiscutivelmente a recito de gala a que mas vivas impressões deixou no espirito de todos pelo numero sensacional em que collaborou o modelar estabelecimento de educação, «Collegio Mondego», que, n'uma orientação superior, vem ha annos merecendo os applausos geraes, não só pela educação intellectual, que uma pleidade dos mais illustres professores de Coimbra alli ministra, entre os quaes ha o insigne bactereologista, sr. Charles Lepierre e o sabio lente de mathematica sr. dr. Costa Lobo, mas tambem pelo afan com que n'aquelle estabelecimento se cuida da educação physica n'uma serie ordenada de exercicios de gymnastica sueca e da escola de Ling, dirigidos pelo notavel athleta João d'Azevedo, que ha annos, com uma paciencia evangelica e com o mais estranho amor á gymnastica alli vem operando prodigios no robustecimento de tenras creanças, de cuja constituição physica, devido a esses exercicios, deram hontem exhuberante prova perante medicos de todo o paiz. A's 8 horas da noute sahiu do Sport-club o grupo gymnastico do «Collegio Mondego», composto de cento e tantos alumnos, em direcção ao largo do principe D. Carlos, onde era aguardado pela philarmonica «Boa-união»,que o acompanhou ao theatro «Circo», por entre as sympathias da multidão encantada com o garbo,correcção e aceio com que marchavam, na mais precisa disciplina, no seu uniforme de calção branco de neve, meia preta, camisola e bonet.

Os alumnos do «Collegio Mondego» entraram em scena muito bem formados com uma attitude verdadeiramente marcial,que logo provocou magnifica impressão,agradando a todos aquelle espirito de disciplina e de ordem,que dava a essas creanças um prematuro bom senso. Executaram em seguida diversas evoluções em marcha com tanta correcção e aprumo, que nos parecia estar assistindo a uma d'essas lições exemplares que são tão frequentes nas escolas de gymnastica allemães. O seu professor procurou em seguida dispol-os na melhor fórma, para executarem livremente alguns exercicios e conseguiu-o com tanta facilidade e precisão, que os applausos rebentaram espontaneos, sentindo-se todos bastante satisfeitos com essa alta lição de disciplina que parecia incutir n'estas creanças um pouco de brio e amor proprio.

Depois de tomarem essa disposição passaram a executar os seguintes exercicios, pela ordem que indicamos: 1.º Flexões e extensões com os braços, em tres tempos, (verticalmente). 2.º Flexões e extensões de braços, em tres tempos (horisontalmente). 3.º Inclinação de tronco á direita e á esquerda. 4.º Inclinação de tronco á frente e retaguarda 5.º Flexões das pernas. 6.º Extensões de dorsaes ao fundo. Executados estes exercicios, formaram novamente em fileiras e voltaram á primitiva fórma, rematando esses movimentos com tal garbo e mestria que o publico, cheio de extraordinario enthusiasmo, os applaudiu com uma ovação calorosa, bem como ao grande athleta João d'Azevedo, que em repetidas chamadas lhes manifestou o seu apreço, pela distincção que lhes soube imprimir. Foi convidado n'uma das chamadas pelo director do «Collegio Mondego», o nosso dedicado amigo Diamantino Diniz Ferreira, com uma lindissima corbelha de flores naturaes, primorosamente executada no florista Mendes.

Os numeros a seguir foram executados com barras e alteres pelo athleta João d'Azevedo, merecendo grandes ovações do publico. Foram representados o primeiro acto da peça do distincto quintanista José Bruno, «Uma vespera de feriado», e a parodia á «Ceia dos cardeaes», do mesmo academico. Foram recitadas por academicos duas mimosas poesias. Um espectaculo magnifico, tendo todos os que tomaram n'elle delirantes applausos. Na sala via-se tudo quanto temos de mais bello e distincto. O theatro estava lindamente ornamentado.

Um abraço ao nosso caro Diamantino, o desvelado apostolo da instrucção.

Oliveira d'Azemeis, 29.

Continuam abandonando ao acaso os filhos, algumas mães. Ainda no ultimo n.º do *Campeão*, relatei uma desgraça, devida ao pouco cuidado das mães, e já hoje tenho a relatar outra. Uma rapariguita, de 4 annos, filha de Augusto Alves, de S. Thiago, andando ha dias a brincar perto do lume pegou-se-lhe o fogo aos vestidos ficando horrorosamente queimada. A mãe, que tinha ido á fonte, quando voltou, encontrou-a quasi carbonisada.

O tempo, formosissimo agora.

Ovar, 29.

Joaquina Gomes, da Ribeira de Ovar, deu á luz uma creança que fez desapparecer. Foi porisso capturada e confessou o crime, declarando que a creança estava enterrada no quintal da casa,e que, no crime, tinha tomado parte Joaquim Marques Pinho, que tambem foi logo detido. Procedeu-se á autopsia do cadaver, guardando-se reserva sobre o resultado.

Em Vallega foi roubada a casa de Manuel Pereira Larangeira, sendo o roubo importante. Suspeita-se dos dois individuos que desappareceram, mas a auctoridade sabe quem são e está empregando os meios de captura.

CONSELHEIRO MORAES SARMENTO

Na *Revista maritima* italiana, escreveu com justiça o sr. Bonamico, ácerca do sr. general Moraes Sarmento, a quem põe a par de Perrucheti, Fazio e Manfredi,distinguindo-o, porém d'esses tratadistas pela independencia com que julga os factos e com que se colloca acima de qualquer emulação entre o exercito e a marinha. Essa imparcialidade, diz,promette-lhe resolver sem preconceitos o problema politico-estrategico

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(104) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XL

A pobre senhora permanecia silenciosa, pensando no que a sua fiel serva lhe participara, e esforçando-se por acreditar no poder d'esse homem mysterioso. Não se prendia com a realidade das curas que o filho presenceara, mas perguntava a si propria quem lhe outorgara o dom de realisar similhantes milagres. Todavia, as suas duvidas e as suas hesitações duraram pouco e exclamou:

—Tirzah! deve ser o Messias!

Fallava como uma mulher israelita a quem as promessas feitas por Deus á sua raça eram familiares e cujo coração exultava de alegria só com o pensamento da realisação possivel d'essa promessa.

—Em tempo fallou-se muito em Jerusalem e em toda a Judéa do seu nascimento. Lembro-me ainda d'isso. Essa creança deve ser agora homem. Sim, Amrah, iremos comtigo.

Tirzah principiava a compartilhar da confiança das duas mulheres, a quem uma unica coisa inquietava. Amrah affirmava que esse homem devia vir de Bethania, mas havia tres estradas d'esse logar para Jerusalem, ou antes tres carreiros: um passava pelo Monte das Oliveiras, outro contornava-o, o terceiro finalmente seguia o valle que o separava do Monte das Offensas. Não distavam muito uns dos outros, mas no entanto o sufficiente para que as duas desventuradas corressem risco de não encontrar o Nazareno.

A mãe, breve se convenceu que Amrah não conhecia absolutamente nada da região que se estendia para alem do Cedro, e que não estava mais bem informada ácerca dos projectos do Homem ao encontro do qual desejavam ir; comprehendia tambem que Amrah e Tirzah contavam ser guiadas por ella e acceitou tacitamente esse encargo.

—Vamos primeiro a Bethphagé, disse-lhes, se o Senhor nos favorecer, saberemos em seguida de que lado nos havemos de dirigir.

Desceram a collina até o jardim do rei, depois pararam á beira do caminho traçado pelos passos dos viandantes no decorrer dos seculos.

—Tenho medo d'este caminho, disse a matrona, é melhor passarmos por entre os rochedos e as arvores. Ha festa em Jerusalem e avisto acolá, nas collinas, uma grande multidão. Se atravessarmos o Monte das Offensas, talvez a evitemos.

Tirzah, que até ahi andara com difficuldade, sentiu faltar lhe a coragem ao ouvir estas palavras.

—O monte é muito escarpado, minha mãe, e eu não posso subir.

—Lembra-te que vamos buscar a saude e a vida. Olha, filha, como o dia desponta radiante, e depois não vés essas mulheres que se encaminham para nós, para irem á fonte? Se ficamos aqui atiram-nos pedras. Vem, faz um esforço, não ha remedio.

E diligenciava assim, apesar de soffrer mil torturas, animar a filha. Amrah tambem correu a animar Tirzah; até então não tocara nas duas desventuradas, nem estas o teriam consentido, mas agora, sem se importar com o perigo que corria, nem com os protestos de Tirzah, passou-lhe o braço em redor dos hombros, dizendo-lhe:

—Encosta-te a mim. Sou forte não obstante ser velha. Agora poderás caminhar.

Quando por fim pararam no cume da montanha e que viram defronte de si o Templo com os seus eirados, Sião com as suas torres, a mãe sentiu despertar na alma o amor pela vida,

—Olha, Tirzah, exclamou, como o sol faz reluzir as placas de oiro da Porta Bella! Lembras-te do tempo em que costumavamos ir lá? Como seria bom tornal-o a fazer! E recorda-te que a nossa casa não está longe de nós; parece-me que a vejo por cima do telhado dos santos logares, e Judá estará ahi para nos receber!

Breve continuaram a andar.

(Continua).

de Portugal, produzindo uma obra que se póde, sem exaggero, considerar perfeita. Refere-se assim ao livro do illustre parlamentar e antigo ministro, acrescentando:

«A obra de Moraes Sarmento é especialmente util aos officiaes italianos de terra e mar pelas muitas, vastas e justss considerações feitas pelo eminente estrategico sobre as novas disposições defensivas comparadas com as d'algumas das principaes nações maritimas, pelo que não hesitamos em aconselhar os nossos camaradas o estudo d'uma obra que, se póde cançar pela lingua em que está escripta, é, porém, uma das melhores, se não a melhor de quantas fizeram uma prática applicação defensiva das theorias maritimo-militars.»

Folgamos em vêr que lá fóra se faz assim justiça aos nossos homens de valor.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O DUODECIMO MOVIMEN DA TERRA

(Continuação do n.º antecedente)

O minuto está tambem div do em 60 segundos. Um gundo é, pois, a grandeza um objecto visto a 57 ⋈60 ▷ ou 206:205 vezes a sua dim são. E' uma linha de um m metro de largura a 206 tros. E' um cabello a 20 tros.

Pode-se, pois, affirmar um segundo é impercept a olho nù. E todavia esta gação não é absoluta.

«A luz, a forma, o mo mento representam papel portante nas impressões lu nosas. Assim, por exemplo, ponto branco em fundo p é imcomparavelmente mais cil de se ver que um ponto to sobre fundo branco. U linha manifesta-se muito lhor do que um ponto. U linha em movimento revel ao passo que se conserva i sivel na immobilidade.

Nas minhas experier do pendulo do Pantheon determinar, *o limite da v lidade para o olho hum* quando está em movimen fio de suspensão do pend que é uma corda de pian aço medindo 0m,072 proje se, se está illuminado pela ridade de um bello dia, pinturas do zimborio, á dis cia de 50 metros do obser dor e até por vezes de 55 tros. Ora, esta largura vis 55 metros de distancia re senta apenas tres segundo

As estrellas não me um segundo de diametr todavia affectam sensivelm te a nossa retina».

Temos, pois, que a sc cia astronomica descobriu lo calculo um movimente terra representado por os ções de 6 a 18 metros de metro observado e dois k metros com o auxilio de instrumento de precisão!!

Esse movimento é o 1 da terra. Quaes são, porém, outros onze? Eil-os indicado summariamente:

O 1.º é o de rotação diurna, que nos dá a alternativa quotidiana do dia e da noite.

O 2.º é a revolução em volta do sol, a qual determina o anno e as estações.

O 3.º é o movimento do eixo do mundo em volta do polo da ecliptica, que produz a *precessão dos equinoxios* e cuja duração é de 26:765 annos.

O 4.º é o movimento mensal da terra em volta do centro de gravidade do par Terra-Lua.

O 6.ª é a variação da *obliquidade ecliptica* que se abaixa ou se levanta de seculo em seculo.

O 7.º é a variação secular da *excentricidade* da orbita terrestre.

O 8.º é o deslocamento das *linhas das apsides*, que dá volta completa á orbita em 21:000 annos.

O 9.º é causado pelas perturbações da attracção variada dos diversos planetas segundo as circumstancias.

O 10.º é o deslocamento do *centro de gravidade* do systema solar, centro determinado pelas posições variaveis dos planetas.

O 11.º é a *translação* geral de todo o systema solar, que nos arrebata para a constellação de Hercules.

O 12.º é, como acabamos de ver, a oscillação minuscula do polo.

O nosso globo está no meio do espaço, abandonado ao jogo das forços cosmicas, ás quaes obedece mais docilmente do que um pequeno balão infantil ao sopro dos ventos.

(Conclue).

[illegible] melhores dias de luz e calor. Sopra ainda o norte, mas muito modificado felizmente. Faria grande mal aos pomares continuando violento. Assim, teem proseguido os trabalhos de campo. As vinhas trazem uma nascença magnifica.

De fóra informam:

De *Albergaria-a-velha:* — Quasi todos os viticultores d'estes sitios fizeram já a primeira pulverisação da calda bordaleza. O vinho continua a vender-se nas tabernas a 120 reis o litro.

De *Arouca:*—E' muito promettedora a nascença do vinho, mas o tempo tem estado, n'estes ultimos dias, bastante frio.

De *Barcellos:*—A nascença do vinho é maravilhosa e promettedora. Todos se preparam para o tratamento das vinhas por meio do sulfato e do enxofre. O mildio appareceu já, em parte, mas não se tem propagado.

De *Estarreja:*—Vae agora de feição a quadra. O vento é já menos e os campos promettem. Eis a nota do preço dos generos, medida dos 20 litros: trigo, 1$160 reis; milho branco, 660; dito amarello, 640; Centeio, 800; feijão branco, 730; dito frade, 600; dito preto, 830; dito amarello, 700; dito vermelhinho, 700; dito larangeiro, 930; batata, 500; ovos (cento), 1$000; carne de porco (kilo), 320 reis.

Do *Fundão:*—Temos agora tido melhor tempo, pelo que se adeantam os trabalhos agricolas. O preço dos nossos generos: feijão pequeno, 20 litros, 700 reis; centeio, 920; milho, 680; trigo, 1$000; batata, 15 kilos, 320 reis.

Ensaios

AS MINHAS IMPRESSÕES

(Offerecido á ex.ma sr.ª D. J. P. C.)

(CONCLUSÃO)

Os dois mancebos entraram e deslisaram os olhos por todo o templo sem darem fé das donzellas; mas ao encaminharem-se para o ponto que haviam escolhido, eis e ficam attonitos ao darem m os olhos n'aquellas meni- s, que não esperavam ver al- Dirigiram-se immediatamen- para ellas, cumprimenta- m-n'as com um alegre sorri- de jubilo e entabolaram imadora conversação, a qual prolongou até á chegada sequito religioso.

Os corações de Amadeu e Flóra pullulavam de jubilo pareciam querer saltar das as pequeninas orbitas ao ve- m-se tão perto um do outro.

Por felicidade, quando a nversação, tanto para Ama- u como para Flora, ia a to- r um caracter bastante me- droso, foi interrompido pe- borborinho d'uma onda de vo que entrava no templo que se acotovelava para dar ssagem aos individuos que nduziam o andor da prince- Santa Joanna.

Findas as demais cerimo- as liturgicas, os dois mance- s acompanharam, até á sua sidencia, as duas donzellas, de com bastante magua pa- os dois corações enamora- s, chegaram mais depressa que desejavam.

E assim se passou este dia regosijo para todos aquel- s que tiveram a ventura de ssistir de perto a esta tão omposa festa, mas que, espe- ialmente, a Amadeu e a Flo- a tão esperançosas e gratas recordações deixou.

Aveiro, 20-4-904.

Rasec Sod Sier.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Segundo o «Daily-express» parece que o ataque dos japonezes está já claramente delineado e consiste em reasar falsos movimentos, como n'esta secção dissémos já, em differentes pontos do occidente da peninsula de Leao-tung, na margem direita do Yalu e em Niuchuang; mas o verdadeiro objectivo dos japonezes é desembarcar em Talienvan e Pikeou, d'onde atacarão immediatamente por terra Porto Arthur.

O «Standard» commenta o desastre da marinha russa, ainda que reconhece que essa perda não teve extraordinaria importancia. De qualquer maneira, diz, o facto vem demonstrar uma vez mais a impericia dos russos no mar, tornando-se evidente que, sem necessidade da intervenção do inimigo, a esquadra russa acabrá por se destruir de per si.

Uma carta de Varsovia publicada pelo *Vorwaerts*, dá conta da agitação revolucionaria que lavra em toda a Polonia. Na industriosa cidade polaca de Lodz houve encontros sangrentos entre cossacos e manifestantes operarios, que se defendiam aos gritos de «morra a autocracia! Viva o Japão! O mesmo jornal diz que a censura prohibe a imprensa de fallar n'estes assumptos.

Parece que entre a Inglaterra e o Japão se levantam difficuldades de caracter economico, sobre a régie dos tabacos, recentemente votada pelo parlamento de Tokio, para augmento dos fundos da guerra. O estabelecimento d'essa regie prejudica os interesses dos grandes negociantes de tabaco inglez no Japão. Tambem lord Landsdowne, ministro dos negocios estrangeiros, teria encarregado sir C. Macdonald, representante da Gran-bretanha, em Tokio, de reclamar, para os negociantes britanicos, uma indemnisação equivalente aos seus ganhos durante 3 annos de negocio, indemnisação que lhes fóra promettida em principio, mas que a lei da régie lhes não concede.

Um despacho de Tokio assignala o apparecimento de um perigo para os navegantes. Os russos haviam collocado numerosas minas, que fazem explosão por contacto, ao longo da costa, entre Porto-Arthur e Dalny. Assim, as companhias navegadoras que fazem serviço pelo Mar-amarello e pelas costas do golfo de Petchili renunciaram a enviar os seus barcos, suspendendo as viagens que faziam a Chemulpo. A navegação é perigosissima, pois que, segundo informou a tripulação do «Asama», muitas das minas fluctuam entre duas aguas, sendo difficil precaver contra o risco do contacto.

Em Tokio espera-se que os generaes japonezes encontrem um exercito russo desmoralisado e prompto a safar-se ao primeiro encontro, em consequencia dos graves revezes soffridos pelos seus compatriotas no mar, revezes que teriam inspirado aos soldados moscovitas «um salutar terror dos amarellos». Isto não passa de historieta; no emtanto esta questão physiologica é, em theoria, perfeitamente admissivel. Mas não quadra com a reputação de heroismo de que gosa o exercito moscovita e até, quanto ao effeito moral das desgraças de Porto-Arthur, ha uma outra legitima presumpção: é ellas estimularem no espirito das tropas do czar o desejo de vingar as derrotas experimentadas pelas forças de mar.

A ordem da Annunciada foi fundada em 1362 por Amadeu II, conde de Saboya, um dos mais notaveis principes d'aquella casa, celebre pelas suas cavalheirescas proezas contra os turcos. Foi creada sob a invocação da Virgem e deve o seu nome a uma figura que decora a placa, representando a Annunciação. A condecoração é usada a tiracollo, ficando a placa para o lado esquerdo, segura por uma pequena cadeia. Os commendadores d'esta ordem formaram em tempos uma verdadeira Ordem-militar; hoje mesmo estão ainda ligados por uma cavalheiresca solidariedade.

O doutor Fabre de Commentry fez á Academia de medicina de Paris, uma interessante communicação a respeito da anemia dos mineiros, fructo de 30 annos de observação nas bacias hulheiras da França e da Belgica. A conclusão do sabio medico é que a anemia dos mineiros não existe como enfermidade especifica; mas a *surmenage*, o ar viciado das minas e a auklostomia, especialmente esta ultima, são factores que contribuem assombrosamente para tornar anemicos um grande numero de mineiros.

Pelo relatorio apresentado ao parlamento inglez sabemos que a quantidade de vinho importado em Inglaterra no anno findo foi de cerca de 57 milhões de litros, e que entre as nações que maior quantidade alli mandaram figuram a Hespanha com 27,6 %, Portugal com 27,2 % e a França com 27 %. Accresce que o enviado pela ilha da Madeira, que orça por 305:000 litros, eleva a percentagem de Portugal a 28 %, o que nos dá o primeiro logar na importação de vinhos n'aquelle paiz.

Completaram-se 5.ª feira passada 50 annos depois que a esquadra franco-ingleza bombardeou o porto de Odessa. Era o principio da guerra da Crimêa, onde se fez uso, pela primeira vez, de maneira official, dos torpedos de que tanto se falta hoje a proposito da guerra. Por uma singular ironia da sorte, foram os russos que iniciaram, no mar Baltico, esse novo genero de engenhos, que foram estreiados n'um navio francez. As coisas mudaram depois, e hoje são os seus navios os que mais tem a soffrer com os torpedos, sendo ainda os marinheiros francezes os que, como alliados, recolhem a bordo os marinheiros do czar, vencidos mas gloriosos!

Uma garotta de 12 annos, Suzana Jasienka, foi escripturada por Sarah Bernardt para desempenhar o papel de *Royale* na Varennes. Mas, sem motivo, Sarah retirou-lhe o papel, empregando-a como simples figurante, o que a pequena acha attentatorio do seu precoce talento. Por intermedio, pois de seu pae, a pequena actriz chamou a grande aos tribunaes, tornando-a responsavel pelo prejuizo que este procedimento lhe causou, pois recusou as propostas que lhe faziam os directores de outros theatros em vista de ter sido escripturada para o de Sarah. A indemnisação que pede é de duzentos e dezeseis mil reis.

Tem-se citado o caso de não ter morrido um individuo ferido no coração por uma bala. Este estranho phenomeno explica-se pelo facto de que, fechando-se a ferida após a passagem do projectil, o sangue não póde escapar-se e a circulação não fica interrompida. Como, por outro lado, o chumbo, sob esta forma, não póde ser absorvido pelo organismo, é possivel viver muitos annos com uma bala no coração. O sr. Oquelin, que foi recentemente ferido em pleno coração com uma lima triangular, em Paris, ao cabo de alguns dias estava curado. Isto provou mais uma vez que um ferimento em tal viscera, mesmo que os labios da chaga se não fechem por si proprios, não é necessariamente mortal. A lima tinha penetrado 3 centimetros. O ferido foi transportado ao hospital Tenon. Era de noite e o caso urgia. O medico de serviço não hesitou: d'uma incisão crucial, abriu o peito do paciente, e o coração appareceu. Era absolutamente indispensavel fechar a chaga por onde ia escapar-se a vida. O audacioso operador levantou com uma das mãos o orgão palpitante, e, auxiliado por um ajudante, procedeu á delicada sutura, apesar do sangue que brotava do ferimento e que innundava a linha e a agulha. Após algumas precauções de esepsia o coração foi reposto no seu logar, e o homem salvou-se. Esta operação durou 13 minutos.

Não se sabe que mais admirar: se os progressos da cirurgia, que permittem hoje taes curas, se as qualidades profissionaes do moço cirurgião que figurou no caso.

O imperador da Allemanha esta visivelmente decidido a fingir que não percebe a hostilidade da Inglaterra. Provavelmente quer que a sua esquadra attinja o enorme poder que elle deseja, o que não deixa de ser habil. Por isso mesmo, manifesta Guilherme II o convencimento de que a approximação anglo-franceza não o visa de nenhuma maneira. E, d'ahi, a celebre nota publicada pela «Gazeta da Allemanha do norte», orgão officioso, que desapprova o artigo do «Tageblatt», que tratava das tentativas empregadas pelo governo londrino para isolar a Allemanha. Diz a «Gazeta»: «Um grande jornal parisiense vae até ao ponto de inserir uma informação, que diz enviada de Berlim, segundo a qual o artigo do «Tageblatt» teria causado sensação, accrescentando-se que o «Tageblatt» reflecte a opinião do governo allemão. Esta tentativa feita para tornar o gabinete de Berlim responsavel por um artigo d'um periodico, despido de senso, é completamente erronea e absurda».

Informam de Tondella que appareceram alli os campos, os telhados e as arvores cobertas de um pó verde, muito fino, o qual tambem se introduz dentro das casas cobrindo os moveis e soalhos, parecendo ter cahido após alguns trovões e um pequeno abalo de terra.

Que digam agora os sabios da escriptura que segredos são esses da natureza.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos mais um n.º do *Mundo elegante*, primorosa publicação de modas para senhoras, que vê a luz publica em Paris. Eis o seu texto:

Mademoiselles Guilhermina Suggia e Virginia Suggia, distinctas violoncellistas e pianistas portuenses, por A. de Sousa e Dubois Meillaert; correio da moda e elegancia, por Amelia e Herminia de Sousa; o concerto organisado pelo *Mundo elegante* na sala Pleyel, em Paris, por Xavier de Carvalho; personalidades brasileiras; o conselheiro Antonio da Silva Prado; o doutor Victor da Silva Ayrosa; o doutor Firmiano Pinto, por A. de Sousa; carta do Rio-de-janeiro, por comte Henry; um amigo, um thesouro ou o que quizerem, pelo conego Senna Freitas; album poetico; nocturnos, por D. Maria Velleda; conselhos praticos, receitas uteis pela condessa Valentina; os nossos figurinos e bordados, por Amelia e Herminia de Sousa; Bellas-artes; o vernissage do Salon da Sociedade nacional de bellas artes, por A. de Sousa; facecias, por João Risonho; passatempo-logogripho, por Padre Zé; Paris-Portugal-Brazil; a nossa carteira, por Rigoletto.

Musica, *Ninon*, gavota, por Desmarquoy. Folha supplementar colorida, duas elegantes toilettes de passeio.

O *Mundo elegante*, assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo-se ao sr. A. de Sousa, 30 bis, rue Bergère.

Ilustração portugueza.—Sahiu o n.º 25 d'esta publicação, que, alem de curiosas e artisticas paginas sobre a guerra russo-japoneza, traz tambem um desenho do ataque a Maura, feito segundo um *croquis* enviado de Barcelona. A collaboração artistica é, como sempre, variada, destacando-se uma magnifica pagina: *Victoria dos portuguezes no Bailundo.*

O seu summario é o seguinte: A ultima batalha naval em Porto-Arthur na qual foi morto o almirante Makaroff. Chronica de Rocha Martins. A construcção do caminho de ferro de Lucalla: o embarque na locomotiva «Decauville», a ponte de Lucalla, o taboleiro assente no segundo pilar, a construcção do atterro. O club dos estrangeiros no Funchal. O ataque a Maura em Barcelona, Joaquim Michel Artal, o auctor do attentado. A rainha Izabel II fallecida em Paris: a sala onde foi exposto o corpo da rainha. O ultimo passeio de s. m. com a rainha de Hespanha. Fachada do palacio de Castella. A condução do feretro para a gare d'Orsay. A desfilada das tropas no caes d'Orsay. A guerra russo-japoneza: o hospital militar de Tokio; legação russa na Coréa. A guera russo-japoneza: o combate de Tieng-tin. O saveiro *Portugal* que naufragou na costa de Caparica. A victoria das armas portuguezas no Bailundo. Artes e artistas brazileiros, Helios Seelinger. Quadros: le diable, athleta. O ouro. La force. Cleopatra. Le fou. Oito d'espadas. Critica mordaz. Retrato do pintor feito por elle proprio A missão d'estudo á ilha da Madeira para a formação dos sanatorios: A missão n'uma cavalgada na Achada de Camacha. O banquete á missão na vivenda do sr. commendador. A missão a bordo do *Lucie Woermann*. Um descanço. Um «Five-ó clock-tea» na Camanha. A oração da tarde a bordo do cruzador russo *Askold* em Porto-Arthur. O balão do *Ferramenta*: o balão *Portuguez*. Os aereonautas na barquinha. A lima commercial. Folhetim: Os novos peregrinos, traducção de Alberto Telles. O aspecto exterior da praça de Algés no dia em que devia realisar-se a subida do balão do *Ferramenta*. Chronica elegante, etc.

Assigna-se na sede da Empreza, rua Formoso, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Da empreza do nosso prosado collega o *Seculo* recebemos o tomo n.º 7 do grande romance historico *Luiz de Camões*, por Antonio de Campos Junior, 2.ª edição, brilhantemente illustrada com numerosas gravuras intercaladas no texto.

Do *Occidente*, revista illustra de Portugal e estrangeiro, temos presente mais um esplendido numero, que, como todos os demais publicados vem repleto de bons assumptos, da maior actualidade, publicando magnificas gravuras e um texto correspondente de primeira ordem.

Assignatura permanente: Anno 3$800 réis. Semestre 1$900 reis. Trimestre 950 reis. Redacção e administração largo do Poço Novo —Lisboa.

A Caça:—E' sem duvida um dos melhores numeros publicados, aquelle que acabamos de receber, oitavo do quinto volume. Abre com um excellente artigo de E. Monteverde sobre a pesca, artisticamente illustrado por Mayer, o conhecido aguarelista de assumptos sportivo, e da primeira á ultima pagina passamos em revista uma série de finas illustrações de cães, de armas, de excurcionismo na serra Estrella, de caçadas, a sociedade *La Flamenca*, equipagens, cavallos e touros e os retratos de José Barahona, Paulo Lacerda, Abreu e Lima e D. Julio Bonigas. Embelezam as gravuras um texto variado e fino, original de Monteverde, Bramcamp, dr. Anachoreta, Eduardo Bruno, Xenophonte, visconde do Tojal, Juno Verdades, Brig-Roy, etc. *A Caça* recomeça no proximo mez as suas festas de sport, para o que esta ultimando um contracto sobre o terreno.

Prospecto moderno

Modas.—Abre amanhã, com o mez das flores, a estação de verão, o antigo e conceituado estabelecimento de modas do arrojado commerciante d'esta praça, sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio.

E' desnecessario encarecer a grande variedade de fazendas e confecções de que se surtiu n'este anno e expõe á escolha dos seus numerosos freguezes. Basta dizer que esse sortido é o mais importante e completo que podia fazer-se, e que as nossas gentis leitoras teem alli em que gastar com utilidade sem o incommodo e o dispendio d'uma viagem aos grandes mescados nacionaes.

Ver o annuncio inserto na respectiva secção, é avaliar de longe o que lá vae. Sem deixar, porisso, de chamar a sua attenção para esse annuncio, aconselhamos uma visita ao estabelecimento, onde ha para todos os gostos e para todas as algibeiras.

Padaria Ferreira.—O crescente favor do publico á magnifica padaria dos Arcos, levou os seus prietarios a alargarem a esphera das sua acção e a fabricar e ter á venda especialidades de finissimo gosto e optima qualidade, de que da conta o annuncio que no logar proprio publicamos.

E' muito importante a sua secção de mercearia, e sem confronto o preço porque vende uma grande parte dos generos expostos. Para esse annuncio entendemos dever chamar a attenção dos leitores.

AGRADECIMENTO

Rosalina Azevedo e Maria da Conceição Azevedo, suppondo já ter agradecido a todas as pessoas que partilharam da sua magua pelo fallecimento de seu marido e pae, reiteram novamente o seu profundo reconhecimento a todas essas pessoas, pedindo desculpa a alguma para com quem por involuntaria falta tenham deixado de cumprir esse sagrado dever.

Aveiro, 28 d'abril de 1904.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Retractos a crayon, com ou sem moldura.
Execução perfeita. Modicidade de preços. Jeremias Lebre, rua do Gravito, Aveiro.
Rapidez e economia

OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE PONTES (ao Caes)

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Nos termos do artigo 468 do Codigo do processo civil, se annuncia que, por deliberação do conselho de familia, homologada por sentença de 25 do corrente, foi auctorisada a separação de pessôas e bens, requerida por D. Esmeraldina de Moraes Sarmento, moradora na rua das Salineiras, d'esta cidade, contra seu marido Armenio Elysio da Cruz Souza, empregado da companhia dos phosphoros, residente em Lamego

Aveiro, 26 de abril de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito,

F. A. Pinto.

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.

ADOBOS

ALFREDO Nunes Freire participa aos seus amigos que tem um grande arieiro e largo deposito de adobos para construcção de poços, muro e paredes, na sua «Quinta dos Lagos», entre Esgueira e Cacia, antiga «Quinta do Simão», e a todos pede a preferencia na escolha d'estes materiaes, cuja solidez, perfeição e economia garante.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o selio da Union des Fabricants

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O MEDICO

A. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pelo Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

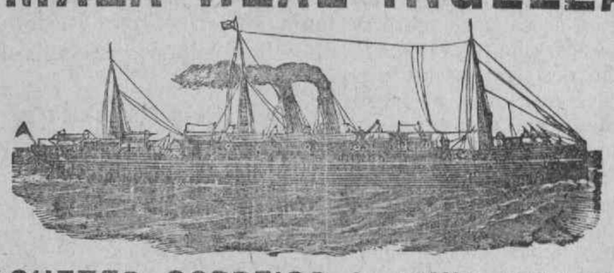
Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

VENDE-SE

uma *victoria* muito boa, propria para ser tirada por uma só cavalgadura. Ainda que pequena, tem dois logares dentro e dois fora para criados. Vendem-se tambem uns arreios com ferragem de metal branco.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, *Em* 9 *de* Maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, *Em* 23 *de* Maio

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

PORTUGUEZES

assageiros de 1.ª classe es- paquetes, **mas para a antecedencia.**

SAGEIROS

e alguns passageiros pagam os paquetes d'esta Compa- para outras companhias, re- aior cuidado em tratar sem- o, exigindo sempre um bi- nome TAIT, RUMSEY & Companhia MALA REAL

e de Portugal

Symington

rique—Porto

tes em todas as Portugal

URA ATHOS

Estas excellentes machins, dos afamados fabricantes *Dros- ner & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

nas, etc., etc. Officina de re- no de bicycletes.

Joaquim Augusto—Sanga-

sr. Bento de Souza Car- to Nunes Vizinho—Acco-

nova remessa de fininis- s mangas de seda para o bico nse». FABRICA DO GAZ.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

Musica, etc.

PROFESSORES ESTRANGEIROS

PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando- he o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

PNEUNATICOS DUNLOP

A 7$000 REIS

Legitimos e garantidos. Pneumaticos Omnium, Cyclone e National, afiançados a 5:500.

Grande sortido em accessorios para bicycletes a preços sem competencia.

Antonio Joaquim Augusto, Sangalhos—Anadia.

VENDE-SE:—em Ilhavo, no estabelecimento do sr. Antonio Augusto Nunes Visinho.

E em Agueda, no estabelecimento do sr Bento de Sousa Carneiro.

TRICYCLE

VENDE-SE um com motor de Dion & Bouton, da força de dois cavallos, com changemant de bitesse e carrinho que leva duas pessoas, tudo quasi novo. Fallar na Fabrica do Gaz, Aveiro.